

SHOBOGENZO ZUIMONKI

Escritos de Eihei Dogen Zenji registrados por Koun Ejo

Traduzido por Mui Leticia Rothen Sato e revisado por Aigo Luci Collin, da versão em inglês de Shohaku Okumura
Publicado por Sotoshu Shumicho, (1988; 2015)

ZENDO CURITIBA – 2022/2023

LIVRO 6

6-1

Dogen instruiu,

Se você precisa se preocupar com as críticas dos outros, deveria considerar a opinião de uma pessoa com *olhos límpidos*¹.

Quando eu estava na China, Mestre Nyojo, do Monastério Tendo, me escolheu para ser seu assistente pessoal dizendo: “Embora Dogen seja estrangeiro, ele é um homem com qualidades.” Recusei inequivocamente essa oferta.

Recusei sabendo que isso era importante para estabelecer minha reputação no Japão e para o bem da prática do Caminho. O fiz porque acreditei que poderia haver alguém com *olhos límpidos* na assembleia que seria crítico ao fato de um estrangeiro se tornar o assistente do abade em um monastério tão grande, deixando subentender que ali na grande China Song não havia outro homem com qualidades. Eu tinha que ser muito cuidadoso. Escrevi sobre o que eu acreditava em uma carta para o abade. Quando o Mestre Nyojo a leu, ele compreendeu meu respeito por seu país e meu pudor diante de pessoas com *olhos límpidos*, então ele não voltou a me solicitar.

¹ Alguém com inteligência para ver a Realidade.

Dogen orientou,

Alguém disse: “Estou doente. Não sou um veículo do darma. Não consigo sustentar a prática do Caminho. Tendo ouvido os fundamentos essenciais do darma, desejo viver sozinho, afastando-me do mundo, alimentando o meu corpo e cuidando da minha doença até ao fim da minha vida.” Este é um erro terrível. Os sábios do passado não tinham necessariamente ossos de ouro. Os antigos praticantes não tinham todas as capacidades superiores. Não se passou tanto tempo desde a morte de Buda. Mesmo na época de Buda, nem todos eram perspicazes. Alguns eram bons e outros não. Entre os monges, havia alguns que fizeram coisas incrivelmente más, e outros que tinham um intelecto muito baixo. No entanto, nenhum deles se rebaixou ou falhou em despertar a mente bodai; nenhum deixou de estudar o Caminho com o argumento de não ser um veículo do darma.

Se você não aprender e praticar o Caminho agora, em que vida você se tornará uma pessoa com capacidade ou uma pessoa sem doenças? Simplesmente não pense em seu corpo e mente, desperte a mente bodai e pratique. Isto é o mais importante na aprendizagem do Caminho.

Dogen ensinou,

Estudantes do Caminho, vocês não deveriam ser ávidos por comida e nem por roupas. Todos têm uma cota já destinada de comida e de vida. Embora você possa tentar obter mais do que sua cota, você nunca será capaz de obtê-la. Além disso, para nós, estudantes do Caminho do Buda, existem as ofertas de doadores. A comida obtida na mendicância não se esgotará. Haverá também provisões pertencentes ao mosteiro. Estas não são produtos de trabalho pessoal. Frutas e bagas, alimentos obtidos na mendicância e ofertas de crentes fiéis são os três tipos de alimentos puros. Os alimentos obtidos dos quatro tipos de ocupações², agricultura, comércio, serviço militar e artesanato, são todos impuros. Isso não é alimento permitido aos monges.

Uma vez um monge morreu e foi para o reino dos mortos. O Rei Yama³ disse: "A cota de vida destinada a esta pessoa ainda não se esgotou. Deixe-a voltar."

Um dos oficiais do reino dos mortos disse: "Embora a vida que lhe foi concedida ainda não tenha se esgotado, a comida que lhe foi concedida já foi consumida."

O Rei disse: "Então, deixe-o comer folhas de lótus."

Depois que o monge retornou do reino dos mortos, ele não podia comer comida humana comum, então manteve o que restava de sua vida "comendo apenas folhas de lótus."

Portanto, a comida destinada aos monges que saíram de casa, devido ao poder do aprendizado do Caminho de Buda, não se esgotará. Nem um único Cabelo Branco do Buda⁴, nem o legado de vinte anos da vida do Buda serão esgotados, mesmo que sejam usados para sempre. Dedique-se apenas à prática do Caminho e não procure obter comida e roupas.

Nos livros de medicina, está dito que se o corpo, o sangue e a carne forem bem conservados, a mente também se tornará saudável. Na verdade, ao praticar o Caminho você deve manter os preceitos, tornar sua vida pura e restringir-se, seguindo as atividades dos budas e ancestrais. Ao fazer isso, sua mente também ficará tranquila.

Estudantes do Caminho, quando quiserem dizer algo, reflitam três vezes; se for benéfico para você e para os outros, então, diga-o. Se não for,

² Essas quatro ocupações representam várias formas de ganhar a vida e as várias classes da sociedade.

³ O senhor dos mortos. Yama é o juiz dos méritos e pecados dos mortos.

⁴ Ver 4–15, nota de rodapé 2.

permaneça em silêncio. No entanto, essas coisas são difíceis de serem postas em prática. Tenha-as em mente e eduque-se gradualmente.

Numa palestra sobre vários assuntos, Dogen instruiu,

Estudantes do Caminho, não se preocupem com comida e nem com roupas. Embora o Japão seja um país pequeno, muito distante (do país de Buda), existe um bom tanto de pessoas famosas como estudiosas dos Ensinamentos Exotéricos e Esotéricos, e que se tornaram conhecidas pelas gerações posteriores. Há também muitas pessoas que se dedicam à poesia, à música, à literatura e às artes marciais. Nunca ouvi falar de sequer uma delas que tivesse comida e roupas em abundância. Ficaram conhecidas porque todas suportaram a pobreza e se esqueceram de outros assuntos, assim puderam se dedicar totalmente à sua profissão.

Isto é ainda mais verdadeiro para as pessoas que aprendem o Caminho nesta tradição dos ancestrais. Elas abandonaram suas ocupações na sociedade e nunca procuram fama e lucro. Como poderiam se tornar ricos? Embora esta seja a era degenerada, há milhares de pessoas nos mosteiros da China que estão aprendendo o Caminho. Há algumas que vieram de distritos remotos ou deixaram as suas províncias de origem. Qualquer que seja o caso, embora nunca se preocupem com sua pobreza, quase todas são pobres. A única preocupação delas é que ainda não alcançaram o Caminho. Sentados num edifício elevado ou debaixo dele, elas praticam [zazen] de todo o coração, como se tivessem perdido a mãe.

Conheci pessoalmente um monge de Shisen (Sichuan) que não possuía bens porque vinha de um distrito remoto. Tudo o que ele tinha eram alguns bastões de tinta⁵. Eles custam cerca de duzentos ou trezentos *mon*⁶ na China, o que equivale a cerca de vinte ou trinta *mon* no Japão. Ele os vendeu, comprou papel chinês de baixíssima qualidade e com ele fez um manto superior e um manto inferior. Sempre que se levantava ou se sentava fazia barulhos estranhos, embora nunca prestasse atenção a isso.

Alguém disse a ele: “Volte para casa e traga alguns pertences pessoais e roupas”.

Ele respondeu: “Minha casa é muito longe. Não quero despertar tempo na estrada até minha casa e perder tempo de prática do Caminho”.

Ele praticava o Caminho ainda mais, sem se preocupar com o clima frio. É por isso que surgiram muitas pessoas proeminentes na China.

⁵ O bastão de tinta chinês é feito de raízes de pinheiro ou de óleo vegetal. É usado para pintura e caligrafia.

⁶ Unidade monetária mínima na China e no Japão antigos, equivalente a alguns centavos.

Dogen instruiu,

Ouvi dizer que na época do fundador do mosteiro em Monte Seppo⁷ (Xuéfeng), o templo era tão pobre que às vezes não tinham comida para preparar ou às vezes tinham que comer feijão verde⁸ cozido no vapor com arroz. Eles viveram essa vida muito pobre enquanto aprendiam o Caminho. Nos anos posteriores, nunca houve menos de mil e quinhentos monges hospedados no mosteiro.

Assim praticavam os povos antigos. Hoje também deveríamos agir desse modo. Essa degeneração dos monges é, com frequência, causada por riqueza e fama. Na época do Buda, Devadatta⁹ despertava ciúmes pois recebia oferendas diárias de quinhentos carregamentos de provisões. A riqueza era prejudicial não apenas para ele, mas fazia com que outras pessoas cometessem más ações. Como podem pessoas sinceras que aprendem o Caminho tornarem-se ricas? Mesmo que seja uma oferta feita por pura fé, se for acumulada em excesso, deve-se encará-la como uma *dívida* que requer que seja devolvida.

As pessoas neste país fazem doações para obter lucro pessoal. É natural no mundo dos homens dar mais às pessoas que se aproximam com um sorriso lisonjeiro. No entanto, se você agir assim para agradar os outros, isso certamente se tornará um obstáculo à sua prática do Caminho. Basta suportar a fome e o frio e dedicar-se completamente à prática do Caminho.

⁷ Seppō Gison (Xuéfeng Yichun, 822-908), discípulo de Tokusan Senkan (Deshan Xuanjian).

⁸ No *Tenzo Kyōkun*, Dōgen escreveu: “Primeiro, retire todos os insetos do arroz. E, com cuidado, retire qualquer feijão verde, farelo de arroz ou pedrinhas”. O feijão verde (*rokusu*) geralmente não era consumido.

⁹ Devadatta era primo de Shakyamuni e tornou-se seu discípulo. Diz-se que ele tentou assumir a liderança da sangha budista depois que o príncipe Ajatasatru se refugiou com ele e ofereceu quinhentas carroças de provisões diariamente.

Certo dia Dogen instruiu,

Um ancião disse: "Ouça, veja, alcance".

Além disso, "Se você ainda não alcançou, veja. Se você ainda não viu, ouça".

Ele quis dizer que ver é superior a ouvir, alcançar é superior a ver. Se você ainda não alcançou, você deveria ver. Se você ainda não viu, deveria ouvir.

Dogen também disse:

O ponto essencial a ser observado na prática do Caminho é deixar de lado a tendência (do passado) de se apegar a certas coisas. Se você primeiro mudar seu comportamento físico, sua mente também será modificada. Em primeiro lugar, cumprir o que está prescrito e evitar o que é proibido nos preceitos; então sua mente se modificará por si mesma.

Na China, existe um costume entre os leigos de se reunirem no seu santuário ancestral e fingirem chorar para demonstrar piedade filial para com os seus pais e mães. Por fim, eles de fato começam a chorar. Alunos do Caminho! Mesmo que não tenham a mente bodai no início, se vocês se forcingem a praticar o Caminho de Buda, por fim despertarão a verdadeira mente bodai. Especialmente os iniciantes devem apenas praticar [o Caminho] seguindo os outros membros da Sangha. Não tenha pressa para estudar e compreender os pontos principais e os exemplos ancestrais. É bom compreender essas coisas sem interpretações errôneas quando vocês entram nas montanhas ou se isolam em uma cidade. Se você pratica seguindo os outros praticantes, por certo alcançará o Caminho. É como fazer uma viagem. Mesmo que você não saiba dirigir o navio, se deixar tudo nas mãos dos marinheiros, quer você entenda ou não, chegará à outra margem. Apenas se seguir um bom professor e praticar com colegas praticantes sem nutrir pontos de vista pessoais é que você se tornará naturalmente uma pessoa do Caminho.

Estudantes do Caminho, mesmo que tenham alcançado a iluminação, não parem de praticar. Não pense que você atingiu o auge. O Caminho é infinito. Mesmo que tenha alcançado a iluminação, continue praticando o Caminho. Lembre-se da história de Ryosui que visitou o Mestre Zen Mayoku (Mágu).¹⁰

¹⁰ O palestrante Ryosui (Liáng sùi, ?—?) visitou Mayoku (Mágu, ?—?), discípulo de Baso (Matsu). Ao ver Ryosui chegando, Mayoku pegou uma enxada e foi capinar. Embora Ryosui tenha ido até onde Mayoku trabalhava, Mayoku não prestou atenção a ele, voltou para seu quarto e fechou a porta. Ryosui visitou Makoku de novo no dia seguinte. Makoku fechou a porta de novo. Ryosui bateu na porta. Mayoku perguntou: “Quem é?” “É Ryosui!” Quando o palestrante chamou seu próprio nome, ele de repente alcançou a iluminação e disse: “Mestre, não engane Ryosui. Se eu não tivesse vindo vê-lo, teria sido enganado pelos sutras e sastras durante toda a minha vida”. Quando Ryosui retornou, fez um discurso para sua turma: “Tudo o que vocês sabem, Ryosui sabe. O que Ryosui sabe, vocês não sabem.” Aí ele parou de dar palestras e mandou o pessoal ir embora.

Dogen instruiu,

Estudantes do Caminho, vocês não devem adiar o início da prática do Caminho. Simplesmente não gaste este dia ou mesmo este momento em vão. Pratique diligentemente, dia após dia, momento a momento.

Um certo praticante leigo estava doente há muito tempo. Na primavera passada ele prometeu: "Assim que me recuperar, abandonarei minha esposa e filhos e construirei um eremitério perto do templo. Participarei das reuniões de arrependimento (*fusatsu*)¹¹ realizadas duas vezes por mês. Também quero praticar diariamente e ouvir as palestras sobre o darma. Eu gostaria de passar, o máximo possível, o resto da minha vida de acordo com os preceitos."

Depois disso, ele fez vários tratamentos e se recuperou um pouco. Mas então, teve uma recaída e passou seus dias em vão. Em janeiro deste ano, sua condição tornou-se subitamente crítica e ele passou a sentir dores cada vez mais intensas. Como não teve tempo de trazer materiais para construir o eremitério que vinha planejando, ele alugou um quarto onde ficar temporariamente. Dentro de um mês ou mais, porém, ele faleceu. Ele morreu em paz porque recebeu os preceitos do Bodhisattva e abrigou-se nos Três Tesouros na noite anterior à sua morte. Então, foi melhor do que ter ficado em casa, agarrado aos laços de afeto pela esposa e pelos filhos morrendo na loucura. No entanto, penso que teria sido melhor para ele ter saído de casa no ano passado, quando havia decidido fazê-lo. Ele poderia ter vivido perto do templo, familiarizando-se com a sanga e encerrado sua vida praticando o Caminho. Considerando isso, sinto que a prática do Caminho de Buda não deveria ser adiada para um dia posterior sequer. É devido à sua falta de mente bodai que você pensa que, já que está doente, pode começar a praticar depois de se recuperar. Que corpo não adoece composto como é pelos quatro elementos!¹² Os antigos mestres não tinham necessariamente ossos de ouro. Eles praticavam sem preocupação com quaisquer outras coisas apenas porque aspiravam profundamente (praticar o Caminho). É como esquecer assuntos mesquinhos ao se deparar com um grande problema. Como o Caminho do Buda é a questão vital, você deve decidir completá-lo nesta vida e não desperdiçar nem um único dia ou hora.

¹¹ *Fusatsu* (sânscrito, *Uposata*) é uma reunião regular de monges e outros membros da sanga. É realizada duas vezes por mês, nos dias 15 e 30 do mês lunar, momento em que os preceitos são recitados e há o arrependimento de quaisquer transgressões.

¹² Os quatro elementos básicos do mundo material: (1) *chidai*, o elemento terra, que representa a solidez e forma o suporte para todas as coisas, (2) *suidai*, o elemento água, que umedece e contém todas as coisas, (3) *kadai*, o elemento fogo, que representa o calor e permite que todas as coisas amadureçam e, (4) *fudai*, o elemento vento, que representa o movimento e faz com que as coisas cresçam.

Um antigo mestre disse: “Não perca tempo”.¹³ Quando você está recebendo algum tratamento, mas em vez de melhorar a dor aumenta gradativamente, você deve praticar enquanto a dor ainda não é tão forte. Depois que a dor se tornar intensa, você deve decidir praticar antes que sua condição se torne crítica. E quando sua condição se tornar crítica, você deverá decidir praticar antes de morrer.

Quando você está doente, às vezes a doença passa, às vezes piora. Às vezes melhora mesmo sem nenhum tratamento. E, às vezes, piora mesmo quando você está sendo tratado. Leve isso cuidadosamente em consideração.

Praticantes do Caminho, não hesitem em praticar após o abrigo ter sido assegurado e as vestes, tigelas, etc. terem sido preparadas. Embora você possa estar vivendo em extrema pobreza, enquanto espera até que as vestes, tigelas e outros equipamentos sejam preparados, você é capaz de evitar que a morte se aproxime? Se você esperar até que o abrigo esteja preparado e as vestes e as tigelas estejam prontas, terá passado a vida inteira em vão. Você deve assumir a resolução de que, sem mantos e tigelas, até mesmo um leigo pode praticar o Caminho de Buda. Mantos e tigelas são simplesmente os ornamentos da vida monástica.

Os verdadeiros praticantes do Caminho do Buda não dependem de tais coisas. Se elas estiverem disponíveis, deixe-as estar com você, mas não as procure deliberadamente. Por outro lado, não pense em não possuí-las quando as tiver. Da mesma forma, se for possível curar a sua doença, é contra os ensinamentos do Buda tentar morrer intencionalmente e não receber tratamento. Pelo bem do Caminho do Buda, não valorize a sua vida, nem seja descuidado com ela. Quando possível, use moxa ou medicamentos fitoterápicos em decocção que não obstruam sua prática do Caminho. De todo modo, é um erro deixar de lado a prática do Caminho e dar importância primordial à cura da sua doença, planejando praticar somente depois de ter se recuperado,

¹³Citação do *Sando-kai* (Centong-gi), poema composto pelo Mestre Zen Sekito Kisen (Shitou Xigian).

Dogen instruiu,

No oceano existe um lugar chamado Portal do Dragão¹⁴, onde vastas ondas sobem incessantemente. Sem falhar, todos os peixes que passam por este lugar se tornam dragões. Assim, o local é chamado de Portal do Dragão.

As vastas ondas de lá não são diferentes das de qualquer outro lugar e a água também é a salgada comum. Apesar disso, bem misteriosamente, quando os peixes cruzam aquele local, todos se transformam em dragões. Suas escamas não mudam e seus corpos permanecem os mesmos; no entanto, eles de repente se tornam dragões.

O caminho dos monges Zen também é assim. Embora não seja um lugar especial, se você entrar em um *sorin*¹⁵ (mosteiro), com certeza você se tornará um buda ou um ancestral. Você faz refeições e usa roupas normalmente; deste modo, evita a fome e o frio da mesma forma que as outras pessoas. Ainda assim, se você raspar a cabeça, colocar um *kesa* e comer mingau pela manhã e arroz no almoço, você se tornará imediatamente um monge Zen. Não procure longe a possibilidade de se tornar um buda ou um ancestral. Tornar-se alguém que passa ou não pelo Portal do Dragão depende apenas de entrar em um *sorin* (mosteiro), assim como o peixe.

Há um ditado no mundo secular: “Eu vendo ouro, mas ninguém o comprará”. O Caminho dos budas e ancestrais também é assim. Não é que eles desprezem o Caminho; mesmo que esteja sempre sendo oferecido, ninguém irá aceitá-lo. Alcançar o Caminho não depende de você ser inerentemente perspicaz ou tolo. Cada um de nós pode se tornar consciente do darma. A lentidão ou a rapidez em alcançar o Caminho depende se você é diligente ou indolente. A diferença entre ser diligente ou indolente é causada pelo fato de sua aspiração ser resoluto ou não. A falta de aspiração firme é causada pela falta de consciência da impermanência. Em última análise, morremos a cada momento, sem permanecer nem por um tempinho. Enquanto você estiver vivo, não gaste seu tempo em vão.

Há um velho ditado que diz: “Um rato em um armazém se priva de comida. Um boi que ara o campo nunca pasta até se fartar.” Isso significa que mesmo vivendo em meio à comida, o rato está morrendo de fome; embora viva no meio do pasto, o boi carece de capim. Os seres humanos também são assim. Embora estejamos no meio do Caminho de Buda, não estamos vivendo de

¹⁴ *Ryimon* em japonês, (Chinês, Longmen). Na verdade, este é o nome de um desfiladeiro ao longo do Huangghe (Rio Amarelo).

¹⁵ *Vide* 1-1, nota de rodapé 13.

acordo com o Caminho. A menos que eliminemos o desejo de fama e de lucro, não poderemos viver em paz e alegria (nirvana) durante toda a nossa vida.

Dogen ensinou,

Quer pareçam boas ou más, as ações de uma pessoa do Caminho são resultados de profunda consideração. Eles não podem ser compreendidos pelas pessoas comuns.

Há muito tempo atrás, Eshin Sozu (Genshin)¹⁶ uma vez fez alguém bater em um cervo que estava comendo grama no jardim e expulsá-lo.

Alguém lhe perguntou: “Você parece não ter compaixão. Por que negou a grama ao cervo e o expulsou?”

Sozu respondeu: “Se eu não o espancasse e o expulsasse, o cervo acabaria por se familiarizar com os seres humanos. E se alguma vez chegasse perto de uma pessoa má, certamente seria morto. Foi por isso que o afastei.”

Embora ele parecesse carecer de compaixão ao espancar o cervo e ao afastá-lo, no fundo de seu coração ele tinha compaixão.

¹⁶ Genshin (942—1017) foi um sacerdote Tendai e um grande expoente do pensamento do Terra Pura. É popularmente chamado de Eshin Sozu porque morava em Eshinin, em Yokawa, no Monte Hiei. Ele perdeu o pai quando era jovem e foi para o Monte Hiei a fim de estudar budismo com Ryogen. Seu *Ojyaishu* lançou as bases para o ensino do Terra Pura japonês. Sozu é uma posição na hierarquia budista no Japão.

Um dia Dogen instruiu,

Quando alguém pergunta sobre o darma ou sobre os fundamentos da prática, os monges Zen devem responder com base no verdadeiro darma. Não responda com base em meios expedientes que não sejam verdadeiros, pensando que a pessoa não é um receptáculo (do darma), ou que é incapaz de compreender porque é apenas um iniciante.

O espírito dos Preceitos do Bodhisattva¹⁷ é que mesmo que uma pessoa que é um receptáculo do *hinayana* pergunte o caminho do *hinayana*, você deve responder apenas com base no *mahayana*. Isto é o mesmo que o Tathagata ensinou durante sua vida. O ensino provisório como meio expediente não tem realmente valor. Em última análise, apenas o verdadeiro ensinamento definitivo é benéfico. Portanto, sem se preocupar se a pessoa pode ou não compreender isso, você deve responder apenas com base no verdadeiro darma.

Ao ver uma pessoa, valorize sua verdadeira virtude. Não a julgue por sua aparência externa nem por características superficiais.

Em tempos passados, uma pessoa procurou Confúcio¹⁸ para se tornar seu aluno. Confúcio perguntou-lhe: “Por que você quer ser meu discípulo?”

A pessoa respondeu: “Quando o vi indo para o tribunal, você parecia muito nobre e digno. Então, gostaria de me tornar seu aluno.”

Confúcio então pediu a um de seus alunos que trouxesse sua carroça, roupas, ouro, prata e outros tesouros. Ele os entregou à pessoa dizendo: “Não sou eu que você respeita.” E o mandou embora.

Dogen também disse:

O *Kanpaku* (o Conselheiro Chefe do Imperador) de Uji¹⁹ certa vez veio até o balneário da corte e observou o responsável fazendo uma fogueira.

Ele viu o *Kanpaku* e perguntou: “Quem é você? Por que veio ao balneário do tribunal sem permissão?”

O *Kanpaku* foi expulso. Então, ele tirou as roupas surradas que usava e vestiu um magnífico traje. Quando ele apareceu vestido, o responsável pelo fogo o avistou de longe, ficou assustado e fugiu. O *Kanpaku* colocou suas vestes no topo de uma vara de bambu e prestou homenagem a elas. Alguém perguntou o que ele estava fazendo.

¹⁷ Veja 1—2, nota de rodapé 7.

¹⁸ Confúcio (551-479 a.C.), grande filósofo chinês, fundador do confucionismo.

¹⁹ Fujiwara Yorimichi (992-1074) construiu o Templo Byōdōin em Uji, perto de Kyoto.

Ele respondeu: "Sou respeitado pelos outros não por causa da minha virtude, mas por causa deste traje".

É deste modo que pessoas tolas respeitam os outros. O respeito deles pelas palavras ou frases das escrituras é o mesmo.

Uma pessoa veneranda disse: "Embora as palavras (dos estadistas) preencham a terra, não há culpa em sua língua. As ações (dos estadistas) influenciam o país inteiro, mas não há ninguém que guarde rancor deles." Isso ocorre porque eles disseram o que deveriam dizer e executaram o que deveriam ter realizado. Estas são as palavras e ações da virtude máxima e da essência do Caminho. Mesmo no mundo secular, se as pessoas comentarem e julgarem com base em avaliações pessoais unilaterais, não haverá nada além de erros. A fala e as ações dos monges Zen foram estabelecidas pelos nossos antecessores. Nunca se apegue a opiniões pessoais unilaterais. Este é o Caminho que os budas e ancestrais têm praticado.

Estudantes do Caminho, vocês deveriam refletir sobre si mesmos. Refletir sobre si mesmo significa examinar como manter seu próprio corpo e mente. Vocês já são filhos do Buda Xaquiamuni. Então você deve aprender o Caminho do Tathagata. Existe um código de conduta que foi seguido por budas anteriores em relação aos modos do corpo, da fala e da mente. Cada um de vocês deve segui-los.

Mesmo no mundo secular se diz que as roupas devem estar de acordo com a lei, o discurso deve ser baseado no Caminho. Então, os monges Zen, mais ainda, jamais deveriam seguir as suas próprias ideias egoístas.

Dogen instruiu,

Hoje em dia, muitas pessoas que estão aprendendo o Caminho ouvem uma palestra sobre o darma e, acima de tudo, querem que seu professor saiba que eles têm uma compreensão correta e querem dar boas respostas. É por isso que as palavras que ouvem entram por um ouvido e saem pelo outro. Eles ainda carecem da mente bodai e permanecem egocêntricos.

Em primeiro lugar, esqueça o seu ego e ouça em silêncio o que os outros dizem, e depois pondere bem. Então, se você encontrar algumas falhas ou tiver dúvidas, poderá fazer críticas. Depois de compreender a questão, você deve apresentar ao professor a sua compreensão. Esperar para reivindicar compreensão imediata mostra que você não está realmente ouvindo o darma.

Dogen instruiu,

Durante o reinado de Taiso, da dinastia To, um país estrangeiro presenteou o imperador com um cavalo que podia viajar milhares de quilômetros por dia. Depois de receber o cavalo, ele pensou consigo mesmo, sem alegria:

“Mesmo que eu viaje milhares de quilômetros neste excelente cavalo, será inútil se nenhum serviçal me seguir.”

Portanto ele convocou Gicho (Weizhing)²⁰ e perguntou-lhe sobre a questão.

Gicho respondeu: “Concordo com o senhor.”

Assim, o imperador devolveu o cavalo com uma carga de ouro e seda nas costas.

Mesmo um imperador no mundo secular não guardou o que seria inútil; ele devolveu o presente. Isso é ainda mais válido para os monges Zen; além de mantos e uma tigela, não há absolutamente mais nada que seja útil. Por que armazenar coisas inúteis? Mesmo entre os leigos, aqueles que se dedicam totalmente a um determinado caminho não consideram necessário possuir propriedades como arrozais, jardins ou solares. Eles consideram todos, em todo o território, como seu próprio povo ou família.

Em seu testamento ao filho, Chiso Hokyo²¹ disse: “Você deve concentrar seus esforços exclusivamente no Caminho.”

Desnecessário dizer que, como filhos do Buda, vocês deveriam abandonar todos os assuntos e dedicar-se a uma coisa de todo o coração. Esta é a principal coisa a ter em mente.

²⁰ Ver 2—3, nota de rodapé 2.

²¹ No *Rufu-bon*, Suke no Hokyo. Hokyo (Ponte do Darma) é uma posição na hierarquia budista. Nada se sabe sobre ele.

Dogen instruiu,

Estudantes do Caminho, quando vocês praticam com um determinado professor e aprendem o darma, devem ouvir atentamente, repetidas vezes, até compreenderem completamente. Se você passar um tempo sem perguntar o que deveria ser perguntado, ou sem dizer o que deveria ser dito, por certo a perda será sua. Os professores sempre aguardam perguntas de seus discípulos e fazem seus próprios comentários. Você deve perguntar repetidamente para ter certeza até mesmo de coisas que já entendeu. Os professores também devem perguntar aos seus discípulos se eles realmente compreenderam ou não, e convencê-los completamente (da verdade do darma).

Dogen instruiu,

A atitude mental de uma pessoa do Caminho é um pouco diferente daquela das pessoas comuns. Certa vez, quando o falecido Sojo (Arcebispo) de Kenninji (Eisai) ainda estava vivo, o templo ficou completamente sem comida. Na época, um dos patronos convidou o Sojo e ofereceu-lhe uma peça de seda. O Sojo alegrou-se e levou-a, ele mesmo, de volta ao templo, em vez de pedir a outra pessoa que a carregasse para ele. Ele a entregou ao responsável oficial do templo e disse-lhe que a usasse para pagar o mingau da manhã seguinte.

No entanto, um certo leigo perguntou: "Aconteceu um caso vergonhoso, por isso preciso de alguns metros de seda. Se você tiver um pouco, poderia gentilmente me dar?"

O Sojo imediatamente pegou de volta a seda do oficial do templo e deu-a ao homem. Na época, o oficial e todos os outros monges ficaram extremamente chateados com isso. Mais tarde, o Sojo disse: "Vocês podem pensar que foi errado. No entanto, minha crença é que vocês se reúnem aqui por causa de sua aspiração pelo Caminho do Buda. Não deveria importar nem mesmo se ficarmos sem comida e morrermos de fome. É mais benéfico salvar as pessoas no mundo secular que estão sofrendo com a falta de algo de que precisam."

Na verdade, a consideração de uma pessoa do Caminho é assim.

Dogen instruiu,

Todos os budas e ancestrais eram originalmente pessoas comuns. Enquanto foram pessoas comuns, certamente cometeram más ações e tiveram mentes maldosas. Alguns deles eram sem dúvida chatos ou até tolos. Contudo, desde que reformaram suas mentes, seguiram os seus professores e praticaram (o Caminho), todos eles se tornaram budas e ancestrais. As pessoas hoje também deveriam ser assim. Não se subestimem porque se acham chatos ou tolos. Se você não despertar a mente bodai nesta vida atual, quando poderá esperar ser capaz de praticar o Caminho? Se vocês se forcingem a praticar agora, certamente alcançarão o Caminho.

Dogen ensinou,

Há um provérbio sobre o caminho do imperador: "Se o coração não estiver vazio, é impossível aceitar conselhos leais." Isto significa que sem ter opiniões pessoais, a pessoa segue as opiniões dos ministros leais e segue o caminho do soberano, de acordo com como as coisas deveriam ser.

A atitude dos monges Zen que praticam o Caminho deveria ser a mesma. Se você se apegar às opiniões pessoais, mesmo que ligeiramente, as palavras do seu professor não chegarão aos seus ouvidos. Se você não ouvir as palavras do seu professor, não poderá compreender o darma do seu professor. Esqueça não apenas as diferentes visões sobre o darma, mas também os assuntos mundanos, a fome e o frio. Quando você escuta estando completamente purificado no corpo e na mente, você será capaz de ouvir intimamente. Ao ouvir com essa postura, poderá aclarar a verdade e resolver suas dúvidas. A verdadeira realização do Caminho é deixar de lado o corpo e a mente e seguir diretamente o seu professor. Se você mantiver esta atitude, será uma verdadeira pessoa do Caminho. Este é um dos segredos principais.